

Introdução

Com a necessidade de propor uma solução para muitos dos problemas sociais e urbanos que Foz do Iguaçu enfrenta, existe uma demanda relacionada ao abandono e maus tratos aos animais, que geram uma sequência de questões negativas sia como saúde pública, superpopulação de cães e gatos, inclusive acidentes urbanos. A falta de um local público, específico para o trabalho de resolução e tratamento destes animais, avaliou a deficiência das ONG's existentes em proposta de trabalho.

A atual proposta de Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Uniamérica tem como propósito a construção de um Hospital Abrigo para Animais Domésticos, especificamente cães e gatos, como forma de promover saúde e o bem-estar animal, visando o acolhimento, tratamento e oferecimento de moradia temporária para os mesmos.

Relação do tema proposto com o contexto regional

Em 2014, o censo populacional de cães e gatos domiciliados, realizado pelo IBGE de Foz do Iguaçu, com base no número de animais vacinados contra a raiva identificou 54.990 animais. O número de animais de rua, no entanto, nenhuma foi apurado. Dos 35,7% das entrevistadas não possuem um animal de estimação:

- A pesquisa mostra que 18% têm vontade de comprar ou adotar um animal de estimação - Destes, 90% pretendem adotar um cão; 10%, um gato.
- 47% dos que não têm pets apresentam, em média, 37 anos, 25% moram com filhos de até 9 anos, 57% moram em apartamento e 94% já tiveram um animal de estimação antes.
- Entre os motivos apontados para não ter um bicho de estimação estão não ter alguém em casa para tomar conta do animal enquanto estou no trabalho, compromisso por muitos anos e os custos altos das cuidadas.

Deixares de animais são motivo sensível no Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu (COZ) por estarem com hanseníase, e malas outras, que estão perdidas ou abandonadas na rua, saúdes, etc., feitos e agride. Toda esse problema não futeira da superpopulação animal. De acordo com a pesquisa, em 2019 o número de animais abandonados, mas sube que ele vai aumentar juntamente pela falta de atenção dos donos. Uma vez que, quando o animal sai para "passear" sozinho na rua, a flama no céu pode crer e ficar preso, na maioria dos casos, estes são abandonados.

Notório a quantidade de Organizações não Governamentais e Protegidas Internacionais em Foz do Iguaçu que desempenham as funções de resgate, tratamento e posterior doação de cães e gatos abandonados. Na maioria das vezes, as ONG's não possuem espaço adequado para o grande porte de assistência, o que leva a alguma local insuficiente, de confinamento e propagação de doenças.

Com a atual proposta de Trabalho de Conclusão de Curso, pretendemos fornecer Foz do Iguaçu, cidade referência de acolhimento e assistência animal para a Tríplice Fronteira. De modo a abrigar os cães e gatos neste área de atuação e promover o bem estar animal, a segurança e saúde pública.

Conceito e Partido

O Hospital Abrigo visa transmitir a sensação de liberdade, movimento, fluidez e sustentabilidade. Relação de liberdade será evidenciada na forma como animais, ambiente, edificação e humanos se relacionam. através de sua implantação convolutiva, atrativa e aconchegante, essa relação gerará um vínculo assim como um quebra-cabeça que apesar de que cada peça possui importância e traz uma informação o elemento só se completa quando todas são unidas em um conjunto.

Correlatos

South Los Angeles Animal Care Center & Community Center

A ideia por trás do projeto do LA Animal Shelter era a criação de um lar temporário para os animais, oferecendo-lhes conforto, e que o design empregado no prédio funcionasse como uma espécie de cartão de visita, fazer convite para a população, a qual entraria ali e sentiria vontade de adotar um animal. O dimensionamento dessa lógica ajudaria na redução dos casos de estupro e um aumento no número de adoções.



Palm Springs Animal Care Facility

Localizado no estado da Califórnia, nos Estados Unidos, em Palm Springs. Desenvolvido pelo escritório Swatt | Miers Architects, o projeto é uma parceria público-privada entre a prefeitura e a organização filantrópica Friends of the Shelter, sendo entregue à comunidade em outubro de 2011.

Neste caso, a organização dos canis foi feita interna e externamente, possibilitando o acesso do público e favorecendo possíveis adoções. A escala formal por um prédio de design arquitetônico sofisticado e a implantação de amplas áreas verdes, com equipamentos urbanos, são elementos condutivos para a população, transformando também em um espaço de convívio.



Hospital Veterinário Canis Mallorca

O edifício se localiza em uma posição intermediária entre a zona industrial e a zona residencial, limitada com a antiga prisão de Palma, atualmente abandonada. O local é triangular e o edifício se adapta a essa forma utilizando a máxima superfície permitida, condição requerida pelo cliente. Sua arquitetura voluntaria dialoga com o entorno e combina com a arquitetura do "Estilo International" com as tradicionais edificações rurais de Mallorca.

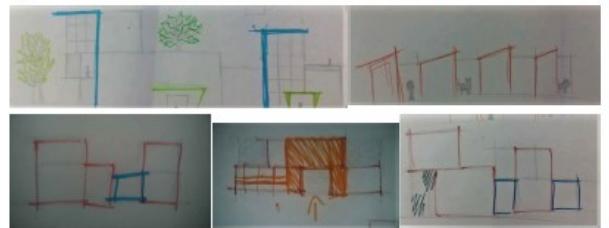
Um dos desafios do projeto foi se apropriar da luz natural para as salas de cirurgia, que são normalmente fechados e curtos nesse tipo de iluminação. Para isso, foram dispostas clarabóias orientadas para Norte, que permitem a entrada de luz difusa sem interferir, nem incomodar.



Croquis de Desenvolvimento

Partindo do princípio de liberdade de movimento e fluidez, almejamos representar no projeto linhas curvilíneas e continuidade de movimento, com edificações que fomem sem hierarquia. através das correlações existenciais, que possuem suas características principais no uso de linhas assintóticas, chegou-se a concepção arquitetônica das edificações, além de instalações e materiais que auxiliam na eficiência energética da edificação, utilizando sistemas como captação de energia solar.

Para a elaboração da forma do centro de visitantes, que é a primeira edificação ao adentrar o Hospital, foi utilizada a forma genética de um quadrado, que foi transformado de forma dimensional em sua largura, transformando-o em retângulo. Esse retângulo então foi subtraído através da delimitação de uma linha curvilinear. De acordo com Ching (2008), se o subtração tem forma, a mesma pode ser transformada, mantendo ou perdendo sua identidade visual.



Preservação Árvores Nativas

A vegetação existente no local, atualmente bem alterada com vegetação de grande porte, dentre elas, muitas espécies nativas, gera estio um grande benefício para o território que serão preservadas e utilizadas a favor do projeto e conforto energético da edificação. Portanto muitas árvores (não nativas) precisarão ser removidas, com a necessidade de compensação ambiental, por se tratar de árvores de pequeno ou médio porte e vegetação nativa.

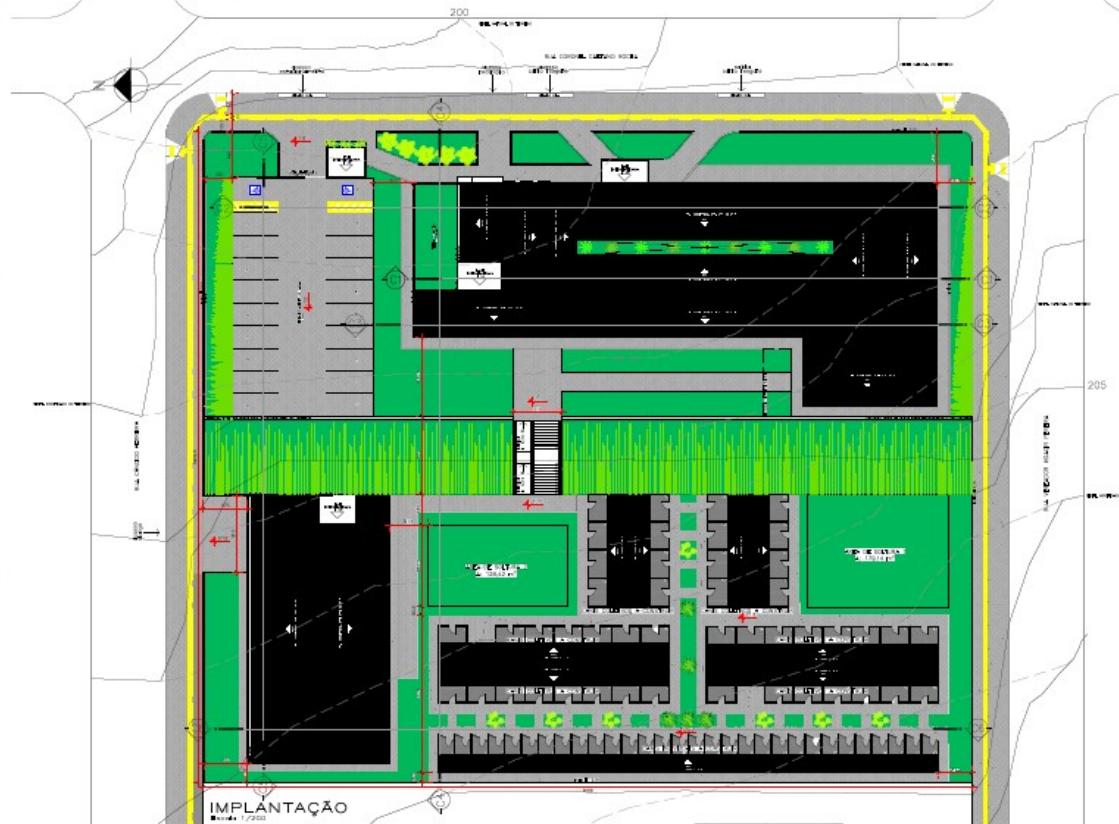
Especies Nativas observadas no local:

Sibipiruna

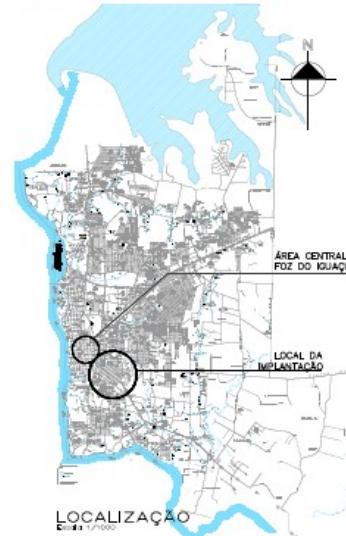
Chegando a medir 38 metros de altura (normalmente entre 6 e 18 metros), com até 20 metros de diâmetro da copa arredondada e muito viscosa. Facilmente confundida com o pau-brasil ou pau-ferro pela semelhança da sua folhagem, é muito usada para arborização em várias cidades brasileiras.

Ariticum

O articium (nome científico Annona crassifolia) é uma planta característica do Cerrado. Ocorre, normalmente, em áreas secas e arenosas. Chega a alcançar entre quatro e oito metros de altura. De crescimento lento, costuma frutificar quando chega aos dois metros.



O terreno



Legenda:

- Espécies Nativas
- Perímetro
- Espécies Nativas para Corte Isolado

O Terreno para a implantação do Hospital deve ser escalado, considerando sua localização ideal para a implantação do seu empreendimento que irá gerar calor e ruídos que podem causar desconforto para os moradores da região. Pode apesar de assim bem localizado o terreno não possui rendição profícua. Ao considerar área possivelmente pertencente com a UNIAMÉRICA, visando suas laboratórias e práticas para o Centro de Medicina Veterinária, o terreno fica localizado a apenas 400 metros da Instituição. Também em parceria com a Prefeitura de Foz do Iguaçu, o terreno encontra-se em nome do Município. Outro ponto importante para a escolha é a vegetação já existente no local. Atualmente conta com uma grande vegetação de árvores, com vegetação de grande porte, gerando então um grande benefício para o terreno. Porém, muitas árvores precisarão ser removidas, com a necessidade de compensação ambiental.

Seu acesso se dá através de uma das principais Avenidas da Cidade, tornando o acesso fácil, tanto para veículos, como também para pedestres. Podem considerar que também possui fácil acesso a diversos bairros da entorno, que são considerados mais carentes, incrementando a população do local a frequentar o Hospital, quando este for necessário em caso de emergência.

Para se obter uma área com o tamanho ideal para um Hospital Abrigo, foi utilizado diversos terrenos localizados na mesma quadra. Sendo assim, ao todo são 11 terrenos, que possuem diversa tamanho, que serão unificados para ter um área total de 5.520,00 m².

O terreno destinado para a implantação do Hospital está localizado na Rua Coronel Gomes Ferreira, com capina em sua parte. No lado esquerdo da Rua Geraldo Mauá Pereira, quadra 10, quadra 01, sede 63, quadra 14 no bairro Parque Sul do Patrimônio Municipal, no sul de Foz do Iguaçu, Paraná.

O terreno está situado próximo à Uniamérica, no bairro Vila Yolanda. Sua localização de fácil acesso, está em um ponto estratégico da cidade, pois fez no caminho de quem vem do aeroporto, Argentina e centro.

Unificação dos Lotes



ESTATÍSTICA

ÁREA DO TERRENO	5.520,00 m ²
ÁREA DE CONSTRUÇÃO	2.327,81 m ²
TERRA DE DRENAGEM	241,40 m ²
ÁREA DE APERTURA	54,67 m ²
ÁREA DE CHAMARADA (C) - 33,80 m ²	3.006,53 m ²

PROJETO ARQUITETÔNICO

PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL MUNICIPAL PARA CÃES E GATOS	DATA: 04/03/2019
PROJETISTA: MARIA LUIZA GOMES	ENCARREGADO DE PROJETO: MARIA EMILIA PENAZZI